



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM  
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

2º SEMESTRE DE 2020

<b>Disciplina</b>	<b>Práticas avaliativas</b>
<b>Tipo</b>	Eletiva
<b>Horário</b>	5ª feira – 19:00 às 22:00
<b>Professor(a)</b>	Dra. Clarilza Prado de Sousa
<b>Monitores</b>	Angela Baltieri, Edna Caldeira Martins Guellere, Elizabeth Feffermann, Gilberto Silva, Marcia Lousada, Nadja Rodrigues, Priscila Lambachi, Rosana Oliveira Rocha, Simone Silva e Tania Morgado
<b>Créditos</b>	03 (três)
<b>Nível</b>	Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado

**EMENTA:**

A Avaliação educacional tem como propósito subsidiar políticas, planejamento e práticas educativas. A avaliação não é medida. Avaliação envolve a medida, o julgamento e pressupõe a tomada de decisão. Somente como a tomada de decisão será possível proceder a correções da prática educativa. Para que a avaliação possa subsidiar a tomada de decisão, a avaliação deve contar com boas informações, produzidas atendendo a princípios e procedimentos científicos adequados e consagrados na área. O propósito básico do curso é contribuir para formação de um profissional reflexivo, que apoiem suas atividades em informações confiáveis e válidas e que desenvolvam processos formativos que atendam às necessidades evidenciadas.

**Objetivo Geral**

Habilitar os alunos a produzirem informações confiáveis e válidas que subsidiem o desenvolvimento de atividades formativas

**Objetivos Específicos**

Habilitar os alunos no processo de elaboração de instrumentos de avaliação: provas, questionários, entrevistas, entrevistas reflexivas, check *list*, análise de narrativas individuais e de grupos.

Habilitar o aluno no reconhecimento de dados secundários sobre escolas e alunos, presentes em bancos de dados oficiais.

Proporcionar condições para que os alunos analisem sua problemática de pesquisa, considerando estudos anteriores realizados na área. (estudos correlatos).

Oferecer aos alunos a oportunidade de dominarem técnicas quali e quantitativas de processamento e análise de dados, que possam ser uteis nos estudos que serão realizados e suas pesquisas futuras (Iramuteq, ALCESTE. EVOC)

O curso promoverá um acompanhamento de cada aluno, para subsidiá-lo na realização das atividades. Será dada ênfase às atividades de elaboração de textos, como uma forma de apoiar a tarefa de realização da dissertação. Será dada ênfase a construção de instrumentos que possam estar relacionados com a dissertação a ser desenvolvida.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

O curso contará com a participação de professores convidados que apresentarão aspectos específicos da prática avaliativa e sua relação com o processo formativo.

A Avaliação de cada aluno considerará as atividades realizadas e o trabalho final a ser apresentado.

### BIBLIOGRAFIA:

Afonso, Almerindo (2009). Políticas avaliativas e accountability em educação – subsídios para um debate iberoamericano. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 09, pp 57-70.

Alaiz, Vitor, Góis, Eunice & Gonçalves, Conceição (2003). *Autoavaliação de escolas. Pensar e praticar*. Porto: Edições ASA.

Bolívar, António (2012). *Melhorar os Processos e os Resultados Educativos: O que nos ensina a investigação*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Canário, R. (2006). A Escola e a Abordagem Comparada. Novas realidades e novos olhares. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 1, 27-36.

Casassus, J. (2009). Uma nota crítica sobre a avaliação estandardizada: a perda de qualidade e a segmentação social. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 9, 71-78.

Cosme, Ariana & Trindade, Rui (2010). Avaliar as escolas: para quê e porquê? in *Auto-avaliação das Escolas e Processos de Auto-monitorização. Elo*, 17. Guimarães: Centro de Formação Francisco de Holanda, pp. 33-41

Depresbiteres, Lea. *Avaliação em Três Atos*, Ed SENAC. 1999

Eurydice (2009). *National Testing of Pupils in Europe: Objectives, Organization and Use of Results. Education, Audiovisual and Culture Executive Agency*. Retrieved from:[http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/thematic\\_reports/109EN.pdf](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/thematic_reports/109EN.pdf).

Ferreira, A. G. (2008). O sentido da Educação Comparada: Uma compreensão sobre a construção de uma identidade. *Educação*, Porto Alegre, 31, (2), 124-138.

Fullan, Michael & Hargreaves, Andy (2000). *A Escola como Organização Aprendente: Buscando uma educação de qualidade*. Porto Alegre: Artmed Editora.

Guerra, Miguel Angel (2001). *A escola que aprende*. Porto: Edições ASA.

Goldeberg, M.A. Sousa, Clarilza P. Avaliação de programas educacionais. Vicissitudes, controvérsias, desafios. E.P. U. São Paulo. 1982

HM Inspectors, Education Scotland (2007). *How good is our school?* Livingston: Education Scotland.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM  
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

[http://www.educationscotland.gov.uk/resources/h/genericresource\\_tcm4684382.asp](http://www.educationscotland.gov.uk/resources/h/genericresource_tcm4684382.asp)  
acesso em 23 de agosto de 2013.

Hofman, Roelande H., Dijkstra Nynke J. & W. Hofman H. Adriaan (2009). School self-evaluation and student achievement, *School Effectiveness and School Improvement: An International Journal of Research, Policy and Practice*, 20:1, 47-68

Inspeção Geral de Educação (2009). *Avaliação externa das escolas: referentes e instrumentos de trabalho*. Lisboa : Inspeção-Geral da Educação

Inspeção Geral de Educação (2011). *Quadro de referência para a avaliação externa das escolas* (documento policopiado). Lisboa: Inspeção-Geral da Educação

Kamens, D. H., Mcneel, Y. & Connie, L. (2009) Globalization and the Growth of International Educational Testing and National Assessment. *Comparative Education Review*, 54, (1), 5-25.

Leite, Carlinda (2003). *Para uma escola curricularmente inteligente*. Porto: Edições ASA.

Leite, Carlinda & Fernandes Preciosa (2010b). [Desafios aos professores na construção de mudanças educacionais e curriculares: que possibilidades e que constrangimentos?](#) *Educação*, Vol.33 nº 3, pp.198-204.

OCDE (2009). *School Evaluation: Current Practices in OECD Countries and a Literature Review* OECD Education Working Paper No. 42. Paris: OCDE.

Swaffield, Sue & MacBeath John (2005). School self-evaluation and the role of a critical friend, *Cambridge Journal of Education*, Vol. 35, No. 2, pp. 239-252.

Vanhoof, J. Van Petegem, P. (2007). Matching internal and external evaluation in an era of accountability and school development: lessons from a flemish perspective. *Studies In Educational Evaluation*, 33, (2), pp 101-119.

Vianna. Heral Marelim. *Introdução à Avaliação Educacional*.